

## **ANÁLISE DO DISCURSIVO DAS POLÍTICAS PARA O ENSINO DE INGLÊS: TENSÕES ENTRE PÚBLICO E PRIVADO**

### **Defesa:**

22 de Março de 2013

### **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Raquel Alvarenga Sena Venera (Orientadora)

Profa. Dra. Clara Zeni Camargo Dornelles (UNIPAMPA)

Profa. Dra. Rosânia Campos (Membro Interno)

### **Resumo:**

A presente dissertação objetiva analisar as representações de jovens sobre o ensino de inglês na escola pública e as Políticas Públicas (Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira) que regem o ensino desse idioma. Os participantes desta pesquisa são jovens estudantes do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública e jovens que frequentam cursos de idiomas. O instrumento aplicado foi composto por questionário e diálogo em pequenos grupos, cuja temática abordou questões sobre o consumo midiático e o ensino de inglês na escola pública. A Análise do Discurso da linha francesa foi usada para fundamentar a análise dos dados sob a perspectiva dos Estudos Culturais. Os resultados apresentam três tipos de discurso: pedagógico, político e mercadológico. Por meio do silenciamento do Estado o discurso neoliberal é acionado tanto por parte do documento oficial (PCN) quanto pelos jovens ao declarar o ensino do inglês como sinônimo de “direito como produto”. Assim sendo, o ensino do inglês no Brasil está associado à memória que esse idioma assumiu na história deste país, pois o motivo de sua implementação foi a participação econômica no mercado internacional. Os dados também apontam para uma cultura escolar onde os jovens se sentem desmotivados ao mesmo tempo em que desacreditam no ensino do inglês na escola pública.

**Palavras-chave:** Educação, Políticas educativas, Juventudes, Representações, Ensino de inglês.